

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
Total	74
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	10/05/2011	Ordinária		1,35000
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	10/05/2011	Ordinária		0,12000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	12.655	15.985
1.01	Ativo Circulante	527	778
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	441	324
1.01.06	Tributos a Recuperar	86	150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	86	150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	304
1.01.08.03	Outros	0	304
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Receber	0	304
1.02	Ativo Não Circulante	12.128	15.207
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.128	15.207
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.221	13.380
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	10.221	13.380
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.907	1.827
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.907	1.827

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	12.655	15.985
2.01	Passivo Circulante	0	211
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	106
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	106
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	58
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	0	48
2.01.05	Outras Obrigações	0	105
2.01.05.02	Outros	0	105
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	94
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	0	11
2.02	Passivo Não Circulante	3.962	4.986
2.02.02	Outras Obrigações	1.458	1.458
2.02.02.02	Outros	1.458	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.458	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	2.504	3.528
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.504	3.528
2.03	Patrimônio Líquido	8.693	10.788
2.03.01	Capital Social Realizado	3.000	989
2.03.02	Reservas de Capital	0	68
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	0	68
2.03.04	Reservas de Lucros	940	2.883
2.03.04.01	Reserva Legal	120	120
2.03.04.02	Reserva Estatutária	235	235
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	585	2.528
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.763	6.848

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-79	-118	-87	-159
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79	-118	-87	-159
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-79	-118	-71	-93
3.04.02.02	Honorários da Administração	0	0	-16	-66
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-79	-118	-87	-159
3.06	Resultado Financeiro	87	135	43	73
3.06.01	Receitas Financeiras	88	137	44	76
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-2	-1	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8	17	-44	-86
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26	-27	0	0
3.08.01	Corrente	1	0	0	0
3.08.02	Diferido	-27	-27	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18	-10	-44	-86
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18	-10	-44	-86
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24324	-0,13514	-0,59459	-1,16216
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,24324	-0,13514	-0,59459	-1,16216

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-18	-10	-44	-86
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.248	-2.085	-2.976	-1.107
4.02.01	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	-3.405	-3.159	-4.508	-1.677
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.157	1.074	1.532	570
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.266	-2.095	-3.020	-1.193

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-93	-192
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-63	-148
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do período	-10	-86
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial	-80	-62
6.01.01.03	Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30	-44
6.01.02.01	Redução de Tributos a Recuperar	64	69
6.01.02.02	Redução em Outros Passivos Circulantes	-83	-69
6.01.02.03	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-44
6.01.02.04	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-11	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	304	313
6.02.01	Juros s/ o Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Investimentos Avaliados ao Valor Justo	304	313
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94	0
6.03.01	Pagamento de Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	-94	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	117	121
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	324	58
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	441	179

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	989	68	2.883	0	6.848	10.788
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	2.883	0	6.848	10.788
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.011	-68	-1.943	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.011	-68	-1.943	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10	-2.085	-2.095
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10	0	-10
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.085	-2.085
5.05.02.06	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-2.085	-2.085
5.07	Saldos Finais	3.000	0	940	-10	4.763	8.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	989	68	2.598	0	8.100	11.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	2.598	0	8.100	11.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-86	-1.107	-1.193
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-86	0	-86
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.107	-1.107
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-1.107	-1.107
5.07	Saldos Finais	989	68	2.598	-86	6.993	10.562

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118	-79
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-118	-79
7.03	Valor Adicionado Bruto	-118	-79
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-118	-79
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	137	76
7.06.02	Receitas Financeiras	105	76
7.06.03	Outros	32	0
7.06.03.01	Dividendos recebidos	32	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19	-3
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19	-3
7.08.01	Pessoal	0	66
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	66
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27	14
7.08.02.01	Federais	27	14
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2	3
7.08.03.03	Outras	2	3
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	2	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10	-86
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10	-86

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados

No período findo em 30 de junho de 2011 a Companhia apurou prejuízo de R\$ 10 mil em comparação a um prejuízo de R\$ 86 mil no período findo em 30 de junho de 2010. As receitas de dividendos provenientes dos investimentos na Suzano Holding S.A. e na Suzano Papel e Celulose S.A., a receita de atualização do depósito judicial e os rendimentos auferidos com aplicações financeiras não foram suficientes para cobrir as despesas administrativas e a constituição dos impostos diferidos.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada na cidade de São Paulo-SP. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Fanny Feffer.

2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1. Base de preparação das informações intermediárias

As informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (demonstração intermediária), observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas informações intermediárias em de 10 de agosto de 2011.

2.2. Normas publicadas ainda não vigentes

As Normas e Interpretações abaixo não se aplicam as atividades desenvolvidas pela Companhia e, portanto, não trazem efeitos sobre essas informações trimestrais:

- IFRS 9 Instrumentos financeiros – Classificação e mensuração;
- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- IFRS 11 Acordos em Conjunto;
- IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades;
- IFRIC 14 Pagamentos antecipados de um requisito de financiamento mínimo;
- IFRIC 19 Extinção de passivos financeiros com instrumentos patrimoniais.

Notas Explicativas

- Melhorias para IFRS – O IASB emitiu esclarecimentos para as normas de IFRS em maio de 2010 e os esclarecimentos se tornaram efetivos a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos os principais pronunciamentos que não trazem impactos para Companhia:

- IFRS 3 - Combinação de negócios;
- IFRS 7 - Divulgação de Instrumentos Financeiros;
- IAS 1 - Apresentação das Demonstrações contábeis.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30.06.11</u>	<u>31.12.10</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Aplicações financeiras	<u>440</u>	<u>323</u>
	<u><u>441</u></u>	<u><u>324</u></u>

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em debêntures compromissadas. Em 30 de junho de 2011, estas aplicações eram remuneradas a taxa de 100,36% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 1.458 .

Notas Explicativas

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria no período findo em 30 de junho de 2011. No período findo em 30 de junho de 2010 o montante foi de R\$ 66.

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia registrou em seu ativo circulante o montante de R\$ 304 relativo a juros sobre o capital próprio creditados e propostos de seus investimentos na Suzano Papel e Celulose S.A. e na Suzano Holding S.A., o qual já foi integralmente recebido pela Companhia durante o primeiro semestre.

6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>30.06.11</u>	<u>30.06.10</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	17	(86)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>(6)</u>	<u>29</u>
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízos fiscais do exercício	(36)	(33)
Outras exclusões	<u>15</u>	<u>4</u>
	<u>(27)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(27)</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva	158,82%	-

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial, foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do período.

Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, totalizaram R\$ 3.632 e R\$ 6.773. Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

Notas Explicativas

7. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os investimentos nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40, aprovados pela deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotados em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	30.06.11		31.12.10	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	441	441	324	324
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.221	10.221	13.380	13.380

Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Notas Explicativas

8. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. A Companhia já fez um depósito judicial no valor original de R\$ 1.458. O auto está sendo discutido administrativamente.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

9. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social é composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, devidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

Em 29 de abril de 2011, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a Companhia aumentou o capital social de R\$ 989 para R\$ 3.000 com reserva de capital e reserva de lucros.

Notas Explicativas

10. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	<u>01.04.11 a</u> <u>30.06.11</u>	<u>01.01.11 a</u> <u>30.06.11</u>	<u>01.04.10 a</u> <u>30.06.10</u>	<u>01.01.10 a</u> <u>30.06.10</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	(18)	(10)	(44)	(86)
Quantidade média das ações ponderadas no período	<u>74.000</u>	<u>74.000</u>	74.000	<u>74.000</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação	<u>(0,24324)</u>	<u>(0,13514)</u>	<u>(0,59459)</u>	<u>(1,16216)</u>

-

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

11. Despesas por natureza

	<u>30.06.11</u>	<u>30.06.10</u>
Gastos com pessoal	-	66
Consumo de serviços, materiais e outros	118	79
Outras despesas	<u>2</u>	<u>3</u>
	<u>120</u>	<u>148</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Polpar S.A.
Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Polpar S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2011

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Antonio Carlos Fioravante
Contador CRC-1SP184973/O-0

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2